



FETACRE

CUT

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE
FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

PAUTA





Filiada à CONTAG

FETACRE

CUT

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE
FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

GRITO DA TERRA ACRE

Acesso à terra, fortalecimento da agricultura familiar e Extrativismo.

**Sr. Governador,
Sr. Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento
Sr.(a) Senador(a) da República,
Sr.(a) Deputado(a) Federal,
Sr.(a) Prefeito(a) Municipal,**

Nós da agricultura familiar e extrativistas representamos mais de 90% dos estabelecimentos rurais do Estado do Acre, contribuindo diretamente para a produção que gera boa parte do alimento consumido pelas famílias acreanas. Representamos a manutenção de vastas áreas produtivas do território do Estado, seja nos projetos de assentamento, seja nas unidades de conservação de uso sustentável. Em nossas áreas são produzidos a maior parte dos alimentos básicos (mandioca, arroz, milho, feijão, frutas e hortaliças) e dos produtos extrativistas (castanha, borracha, açaí e óleos vegetais) e das criações de animais (gado de corte e de leite, suínos, aves e peixes) que desempenham função relevante na produção de alimentos saudáveis e na estrutura econômica do Estado. Já provamos que é possível produzir de forma sustentável em harmonia e manutenção das florestas em pé.

Ainda assim, hoje enfrentamos uma realidade de desinteresse dos poderes públicos e falta de iniciativas consistentes de políticas públicas específicas para as realidades e as necessidades sociais e produtivas da produção familiar.

Nossa história de lutas e conquistas, sustentada no sacrifício pessoal de líderes como Wilson Pinheiro, Ivair Higino e Chico Mendes, dentre tantos outros, nos impulsiona a seguir cobrando, quanto não, exigindo, a tomada de posição dos poderes e das autoridades constituídas no compromisso com a implementação de políticas públicas que venham garantir as condições de produção e de vida digna para nossas famílias.

Assim, aqui representados, nós do movimento sindical rural apresentamos abaixo, em resumo, nossas bandeiras de lutas e reivindicações junto aos governos federal, estadual e municipais, cobrando a realização de rodadas de discussões sobre as condições em que tais medidas deverão ser adotadas. Solicitamos que os órgãos competentes do governo federal e estadual estabeleça uma agenda de diálogo para responder às demandas e propostas apresentadas para responder de forma concreta.



FETACRE

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE

FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

A Pauta da Agricultura Familiar e Extrativismo, Reforma Agrária propõe que sejam considerados como elementos fundamentais: (I) o reconhecimento dos sujeitos e de suas diversidades; (II) o estímulo à produção de alimentos saudáveis e a redução no uso de agrotóxicos, com assistência técnica e extensão rural de qualidade; (III) a regionalização das políticas públicas incorporando as realidades e necessidades específicas, comercialização e infraestrutura e logística; e (IV) o apoio a produção sustentável da agricultura familiar e extrativismos, agroecologia, comercialização, bioeconomia, floresta, educação no campo e gestão social.

1. Garantia de Assistência Técnica e Extensão Rural

Reivindicamos investimentos públicos em caráter de urgência na consolidação da ATER no Estado do Acre visando à garantia do atendimento das demandas da Agricultura Familiar em todos os municípios, e a implementação da Política e do Programa Nacional de ATER, com reestruturação organizacional e ampliação de recursos financeiros. Que o governo estadual garanta um orçamento público para ampliar o atendimento aos agricultores, agricultoras familiares e extrativistas. Garantir concurso público para a EMATER para ampliar o quadro de técnicos e garantir a contratação de novos técnicos para atuar na ATER.

- Implementar a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) para garantir a universalização nos próximos 5 anos, com prioridade à transição agroecológica e acompanhamento ao processo de certificação das Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) numa parceria com os modelos de produção e arranjo institucional executados pela EMBRAPA Acre ampliando a rede de ATER no Estado;
- Garantir recursos para o pleno funcionamento do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária (INCRA), dando condições de executar suas ações de ATER nos Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária;
- Definir que os escritórios locais de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER nos municípios façam parceria com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares (STTR's) para ampliar o atendimento ao público da Agricultura Familiar e Extrativistas.

2. Promover a infraestrutura e a logística necessárias ao desenvolvimento da Produção Familiar Rural

Diante dos imensos desafios enfrentados pela produção num contexto de crise econômica e forte desemprego nas cidades, no que diz respeito às condições de infraestrutura e logística de produção e comercialização, exigimos do poder público a realização de investimentos na infraestrutura e logística em apoio a Agricultura Familiar e Extrativistas.

- Criação do Programa Ramais do Povo da Agricultura Familiar: Asfalto nos pólos para escoamento da produção; a construção e revitalização das pontes nos ramais; o Corte de ladeira nas áreas mais acentuadas (Juruá); Recuperação de ramais em todo o Estado, priorizando as regiões de maior capacidade produtiva ou vinculadas a cadeias produtivas estruturadas ou em fase de estruturação;
- Que seja assegurada a mecanização agrícola, com a adoção de estratégias diferenciadas para as regiões e portes de propriedade, a ser realizada em parceria com as organizações de representação dos trabalhadores;



FETACRE

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE

FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

- Retomada do Programa de Açudagem para a Agricultura Familiar (AF), tendo em vista a urgência da demanda por acesso regular à água;
- Garantir o apoio para transporte e escoamento da produção da Agricultura Familiar dos ramais para os centros das cidades, como meio de fortalecimento da comercialização da produção;
- Garantir recursos e criar um programa estadual de Limpeza dos Rios, Lagos, Paranás, Furos e Igarapés que beneficiam os agricultores e agricultoras familiares e extrativistas;
- Maior transparência no processo decisório de planejamento do investimento e priorização dos ramais a serem contemplados nos recursos anuais, com a participação da sociedade civil na definição de prioridades;
- Implantar o Programa Nacional de Saneamento Rural atuando nos 4 eixos para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e o manejo de águas pluviais;
- Retomada do Programa “Luz Para Todos” para avançar nas áreas ainda não contemplada, com energia alternativa nas comunidades de difícil acesso e criação de um programa com financiamento para agricultores, agricultoras familiares e extrativistas com a tecnologia de energia solar nas áreas potenciais;
- Estruturar as redes de internet para as comunidades rurais.

3. Acesso à terra, regularização fundiária e Reforma Agrária

O acesso à terra, com direito de posse e documentação plena, é condição fundamental para o crescimento da produção familiar e seu fortalecimento como produtora de riqueza rural. Assim, cobramos aos governos estadual e federal o fortalecimento das ações de regularização de terras rurais que estão com processos represados no ITERACRE, com atenção destacada para a produção familiar. Destacamos propostas para garantia ao acesso à Terra, Regularização Fundiária e Reforma Agrária:

- Garantir recursos para o pleno funcionamento do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária (INCRA), dando condições de executar suas ações e pela imediata reestruturação do INCRA, com garantia e ampliação de orçamento para a recomposição de seu quadro de pessoal e em sua capacidade de ação nos territórios com suas ações finalísticas;
- Regularizar imediatamente das famílias que ocupam parcelas sem anuência do Incra e se enquadram no Programa Nacional de Reforma Agrária;
- Atualizar o levantamento ocupacional e dos cadastros das famílias das reservas extrativistas para que a comunidade acesse as políticas públicas;
- Promover ações para retomada de parcelas ocupadas irregularmente por pessoas que não se enquadram como clientes da Política Nacional de Reforma Agrária;
- Criação do conselho de regularização fundiária, com efetiva participação das representações da agricultura familiar e sociedade civil;
- Criar a Vara de direito agrário.

4. Comercialização da produção originada na Agricultura Familiar

Garantir o acesso a mercados consumidores regulares é uma forma de contribuição efetiva dos governos ao fortalecimento da Agricultura Familiar, diminuindo assim a exposição dos



FETACRE

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE

FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

agricultores e agricultoras familiares à ação de intermediários (atravessadores) do trabalho produtivo rural.

- Reivindicamos que sejam disponibilizados mais recursos para o Programa Alimenta Brasil (PAB), contemplando as cinco modalidades: Doação Simultânea e Compra Direta;
- Que as prefeituras e Governo do Estado priorize as estratégias de comercialização voltadas à aquisição da produção local nas compras públicas, priorizando a compra de produção de grupos de mulheres rurais através do Fortalecimento para o PAA e PNAE;
- Inserir no cardápio do PAA e PNAE produtos do extrativismo (castanha, pupunha, açaí e pescado)
- Criar o Programa de ampliação e fortalecimento das feiras da Agricultura Familiar para o fortalecimento das feiras e mercados locais de agricultores, agricultoras familiares e extrativistas, com melhoria das estruturas de exposição, bem como dos meios de armazenamento da produção.

5. Meio Ambiente e Agricultura Familiar

Queremos maior incentivo e garantia de assistência técnica especializada na elaboração e execução de Planos de Manejos Florestais Comunitários, como estratégia de diversificação das fontes de renda da produção familiar e forma de consolidação das propriedades, na garantia do cumprimento da legislação nacional sobre o uso de terras em nossa região. Na oportunidade, cobramos do Governo do Estado a retomada do Acordo de Cooperação Técnica da FETACRE com a SEMA para o acompanhamento das ações ambientais voltadas à Agricultura Familiar em todo o Estado. Ações prioritárias:

- Incluir no programa de incentivos, conforme assegurado no Artigo 41 da Lei 12.651/2012, recursos financeiros não reembolsáveis para financiar atividades de recuperação e de conformidade ambiental de acordo com o Programa de Regularização Ambiental (PRA) do estado do Acre;
- Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) com prioridade para a subvenção da borracha e outros;
- Programa Garantia Safra: O Garantia Safra garante uma renda mínima para as famílias, enquadráveis no programa, que tiveram perda de sua safra em razão do fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico. Atualmente possui 1,35 milhões cotas sendo atendidos principalmente os agricultores familiares da região nordeste e agora também o estado do Amazonas aderiu ao programa. É uma importante política para garantia de renda mínima para as famílias. Neste sentido se propõe que o Estado com participação da representação da agricultura familiar construa uma estratégia de incentivo aos municípios e agricultores (as) para adesão ao Programa Garantia-Safra a fim de garantir renda mínima quando da frustração de safra devido a problemas climáticos;
- Aumentar o valor da subvenção do látex ou borracha nativa e cultivo, que ela ultrapasse o valor de R\$ 3,00 kg;
- Planejamento e adequação do processo de plantio de mudas dentro do calendário agrícola;
- Fortalecer a iniciativa de produção nos quintais florestais, que é desenvolvido por mulheres nos bairros das cidades.



FETACRE

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE

FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

6. Gestão e Participação Social

Reivindicamos a criação de espaços institucionais regulares de diálogos e participação social da representação dos trabalhadores na formulação das políticas públicas voltadas à produção familiar, deixando claro nossa oposição à decisão do Governo do Estado de extinção da secretaria de estado que era voltada exclusivamente à agricultura familiar, deixando nossa categoria órfã de identificação na estrutura governamental e de políticas específica;

- Reativar e estruturar o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS e Apoiar o fortalecimento e estruturação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e Sustentável CMDRS;
- Que o governo recrie a secretaria específica que atue na agricultura familiar e extrativismo.

7. Educação do Campo

A educação de nossos jovens e crianças é um direito das famílias rurais e uma garantia da continuidade de nossos investimentos e modo de vida. Mas, para além da educação tradicional, reivindicamos uma educação apropriada às nossas condições de vida e produção. É urgente a retomada de programas de alfabetização de jovens e adultos para o meio rural e, particularmente, cobramos o compromisso do Estado no retorno da “Escola da Floresta” em sua atuação direta com nossas comunidades;

- Implantar o Ensino de Alternância para garantir o estudo para o jovem rural com estruturação das Casas Familiar Rural;
- Retomada do Programa de alfabetização de jovens e adultos do campo, das águas e das florestas.

8. Saúde

- Fortalecer o programa saúde da família com contratação de equipes e garantia de logística para atuação nas comunidades rurais;
- Estruturar postos de saúde comunitários para primeiros atendimentos à comunidade, com orientação sobre o uso de plantas medicinais e valorização dos conhecimentos tradicionais;
- Melhorar o atendimento às mulheres rurais na cidade, garantir saúde itinerante para garantir atendimento a familiar;
- Prioridade para atendimento aos agricultores familiares e extrativistas, especialmente nas doenças causadas pelo excesso de exposição de seu trabalho, como câncer e outras doenças específicas.

9. Segurança Pública para os homens e mulheres do campo e da floresta

É urgente a adoção de políticas voltadas à garantia do direito dos agricultores e agricultoras familiares e extrativistas à vida e à segurança de suas famílias. Hoje, assim como nas cidades, nossos territórios rurais estão sendo atacados pela violência, o tráfico de drogas e o crime organizado em facções. Entretanto, nenhuma medida está sendo tomada. Estamos entregues à própria sorte, num vazio de responsabilidade do poder público. Reivindicamos a imediata adoção de estratégias de segurança pública específicas para as necessidades e condições do meio rural, com destaque para nossos projetos de assentamento e comunidades rurais. Defendemos como propostas:

- Instalar segurança pelotão fluvial;
- Implantação Posto policial com infraestrutura nas vilas e comunidades rurais.

Na certeza do compromisso comum de nossas instituições e autoridades à meta deste Movimento, de fortalecimento da Agricultura Familiar e extrativas como estratégia de



FETACRE

CUT

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO ACRE
FUNDADO: 07.08.1983 - CNPJ: 05.395.850/0001-50

desenvolvimento do Estado e consolidação de um ambiente de bem estar social, prosperidade e paz em nossos territórios e comunidades rurais, temos a expectativa e aguardamos que seja instaladas as mesas de diálogos para estabelecermos um processo de negociação dos pontos e pauta que propomos num ambiente de colaboração e construção coletiva.

Rio Branco/AC, 05 de abril de 2022

Atenciosamente,

Antônio Sergione Freitas de Paiva
Presidente da FETACRE

(Sigla: STR – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais)

STR Xapuri
STR Assis Brasil
STR Brasiléia
STR Capixaba
SINPASA
STR Plácido de Castro
STR Senador Guiomard
STR Porto Acre
STR Bujari
STR Sena Madureira
STR Manoel Urbano
STR Tarauacá
STR Porto Walter
STR Mâncio Lima
STR Rodrigues Alves
STR Cruzeiro do Sul
STR Acrelândia
STR Feijó
STR Santa Rosa Purus
STR Rio Branco
STR Jordão
STR Marechal Thaumaturgo
STR Epitaciolândia

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS:

Comitê Chico Mendes; SOS Amazônia, CPT, CNS e GTA